



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Relatório de Reunião Externa

Relatório de reunião realizada no dia 30 de abril de 2025, às 9h, na sala de reuniões da Reitoria da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro. Presentes representando a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana - CTMU estavam o seu presidente, deputado Max Maciel, Fernanda Azevedo, secretária da Comissão, Thayene Rocha e Priscilla Castro, respectivamente chefe de Gabinete e coordenadora de Comunicação do mandato do referido deputado. Representaram a Universidade de Brasília, Rozana Naves e Márcio Muniz, Reitora e Vice-reitor. A Secretaria de Transporte e Mobilidade - SEMOB, foi representada pelo subsecretário de Terminais (SUTER/SEMOB), Valdemar de Medeiros, além de Laercio dos Santos e Fabiano Guimarães, Assessor Especial e chefe da Unidade de Projetos da SUTER, respectivamente.

Infraestrutura para acostagem de ônibus e embarque e desembarque de passageiros da UnB

Diante de demandas recorrentes recebidas da comunidade universitária, o deputado **Max Maciel**, com presidente da CTMU, promoveu reunião conjunta com a reitoria da UnB e com a Semob para debater alternativas que melhorem o acesso e a permanência estudantil, considerando os desafios enfrentados por alunos moradores das Regiões Administrativas e do Entorno. Conforme destacado pelo deputado, o reforço recente na linha 110 foi uma medida positiva e necessária, mas ainda insuficiente frente à complexidade do problema.

Para enfrentar a questão, o deputado **Max** sugere a criação de um terminal rodoviário nas dependências da UnB que permita embarques diretos a regiões como Planaltina, Sobradinho, Itapoã e outras regiões com concentração de estudantes. Ele ponderou que a necessidade de deslocamento até a Rodoviária do Plano Piloto representa grave desperdício de tempo e de recursos para estudantes e trabalhadores da universidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

A reitora **Rosana** afirmou o interesse da universidade em integrar-se ao esforço de solução, informando que a UnB possui um público diversificado, mas com predominância de moradores da periferia e do Entorno. O vice-reitor **Márcio Muniz** manifestou apoio à criação de soluções permanentes, mas demonstrou preocupação com a sustentabilidade da proposta de um terminal, apontando risco de ociosidade da estrutura durante os períodos de recesso acadêmico.

Valdemar, subsecretário de Terminais da SEMOB, avaliou que a ideia de um terminal integrado na UnB seja relevante, sua implantação esbarra em limitações práticas, como a falta de orçamento. Ele propôs como alternativa mais realista o abrigo-terminal, uma estrutura intermediária, maior e mais equipada do que um ponto de parada comum, mas mais econômica e de implantação mais rápida que um terminal completo. De acordo com o subsecretário, essa solução teria potencial para atender adequadamente os estudantes e trabalhadores da universidade.

Reconhecendo que a SEMOB não dispõe, no momento, de recursos reservados para a construção de estruturas novas no campus, **Valdemar** indicou que a parceria com a Câmara Legislativa, por meio da CTMU, seria fundamental para a captação de recursos e viabilização do projeto – seja em forma de abrigo-terminal, seja com estruturas complementares. Ele apontou, ainda, a necessidade de definição de um terreno adequado, que possa ser utilizado para o projeto. Indicou que, caso a UnB tenha interesse em ceder um espaço, será necessário avaliar as condições legais e operacionais para transferi-lo à SEMOB ou garantir seu uso compartilhado.

Por solicitação do vice-reitor Márcio Muniz, ficou acordado que CTMU e UnB trabalharão em conjunto no levantamento detalhado de dados sobre: origem dos estudantes; horários de entrada e saída de aulas; regiões mais demandadas nas rotas de retorno. O objetivo com esses dados é subsidiar a modelagem dos itinerários e horários dos ônibus, incluindo o estudo da melhor localização para a estrutura de terminal ou abrigos.

Por solicitação do deputado Max Maciel, o subsecretário Valdemar comprometeu-se a verificar, junto à operadora Piracicabana, a possibilidade de adoção do sistema de embarque



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

antecipado nas principais paradas da UnB, seguindo o modelo da Rodoviária do Plano Piloto, para dar mais fluidez ao embarque de passageiros e reduzir filas nos horários de pico.

Retomada do serviço intercampi

O serviço de ônibus “intercâmbio”, extinto após sanção regulatória, foi objeto de demanda dos estudantes e da reitoria, conforme apontado pelo vice-reitor **Márcio Muniz**. Ele informou que já iniciou tratativas internas para levantamento de viabilidade e número de veículos necessários. A proposta, segundo ele, é retomar o serviço por meio de termo de cooperação ou decreto, com regras claras que evitem punições pela ANTT, ou seja considerada concorrência desleal às linhas regulares.

Rosana questionou se seria possível uma retomada temporária do intercâmbio enquanto o estudo completo de viabilidade e demanda para o terminal na UnB não é finalizado.

Valdemar pediu que a UnB formalize a solicitação com informações detalhadas sobre volume de viagens, quantidade de ônibus e trajetos. Foi indicado o professor Joaquim para integrar o grupo de estudos de demanda.

O deputado **Max Maciel** sugeriu o direcionamento de ônibus elétricos à operação universitária, em função da preocupação ambiental e da emissão de ruídos levantada pelo vice-reitor. O subsecretário Valdemar informou que está recebendo quase 200 veículos elétricos, o que talvez possibilite a destinação parcial.

Fabiano, assessor especial da SEMOB, sugeriu que a UnB receba uma oficina do Plano Diretor de Transporte Urbano - PDTU, com escuta ativa dos estudantes sobre horários, rotas, necessidades e experiências.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Encaminhamentos:

- SEMOB verificará com a Piracicabana a viabilidade técnica do embarque antecipado na UnB;
- Será formado um grupo de estudos, com participação do Professor Joaquim, para aprofundar a modelagem da operação e da infraestrutura;
- CTMU, UnB e SEMOB colaborarão no levantamento de dados georreferenciados de horários, fluxos, origens e destinos dos estudantes;
- O estudo de viabilidade de abrigo-terminal será iniciado, considerando a disponibilidade de terrenos e de orçamento e contando com apoio da CLDF;
- A UnB e a CTMU buscarão articular a realização de oficina do PDTU com participação da comunidade acadêmica;
- UnB e SEMOB estudarão uma proposta de decreto ou termo de cooperação para garantir segurança jurídica e retomar a operação do transporte intercâmbio universitário;
- A CTMU acompanhará o andamento da destinação dos ônibus elétricos e a definição de critérios de alocação para atender o campus da UnB.

Brasília, 30 de abril de 2025.

FERNANDA AZEVEDO

Secretária da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana